

## Proposta de Carreira

# Seções sindicais se mobilizam para discussão

Seminários, debates e assembléias em todo o país devem mobilizar docentes para formulação de proposta de nova carreira para professores das IFES.

Conclusões vão dar subsídios ao ANDES na discussão com MPOG, pág. 4 e 5

## **55º CONAD atualiza plano de lutas**

O 55º CONAD - Conselho Nacional do ANDES-SN - realizado em Fortaleza-CE, no período de 24 a 27 de junho de 2010, contou com a participação de 49 seções sindicais, 42 delegados, 100 observadores e 6 convidados. No encontro, os docentes aprovaram a participação do ANDES-SN na direção provisória da nova central sindical - Central Sindical Popular - que pretende reorganizar a classe trabalhadora.

Os docentes criticaram ainda o modo como o ensino a distância vem sendo colocado em prática no país e reforçou a necessidade da luta para que o governo aplique o mínimo de 10% do PIB (Produto Interno Bruto) na Educação Pública.

O CONAD tem a função de analisar as contas da Diretoria e atualizar o Plano de Lutas do sindicato que é definido inicialmente em seu Congresso Anual.

Veja as principais deliberações nas páginas 6 e 7.



Votação durante o 55º CONAD

### Veja ainda

Professores criticam substitutivo da Reforma Universitária, pág. 5

Paulo Rizzo analisa "acordo salarial" que termina em 2010, confira as tabelas no Encarte Especial

Nova presidente do ANDES fala ao TRAVESSIA, pág. 7

Pedido de liminar contra BR 440 completa dois meses, pág. 3

A arte de Ricardo Cristóforo, pág. 8

## Editorial

Iniciado o primeiro governo Lula, em 2002, imediatamente foram apontados os novos caminhos que seriam adotados para os servidores públicos federais. Uma das iniciativas propostas era a criação de uma Mesa Nacional de Negociação entre o governo e a bancada sindical formada pelos sindicatos das categorias atuantes do serviço público federal. Tratava-se de uma nova política que visava trazer à baila as questões que envolviam os servidores e que, por isso, tinham grande expectativa em ter resolvidas as muitas demandas represadas por tantos anos.

No entanto, não demorou muito para que o governo colocasse em compasso de espera a Mesa Nacional de Negociação e adotasse a política de tratamento específico com cada categoria, fazendo a abordagem, uma a uma, de cada carreira, ao mesmo tempo em que deixava de lado “As diretrizes dos Planos de Carreira e Salários” e, não por acaso, fazia vistas grossas às alterações no RJU, em curso desde o governo anterior.

Ao alterar a abordagem de negociação com os servidores públicos federais, o governo produziu o esvaziamento das ações conjuntas dos SPF, com consequente enfraquecimento das reivindicações como o reajuste geral anual previsto na Constituição, ficando cada categoria limitada às suas próprias forças. Em suma, o conjunto de mais de um milhão de servidores, ativos e aposentados, se esvaía em múltiplos ramos enfraquecidos sem o seu tronco central. Desenhava, assim, uma grande deformação como se serviço público fosse diverso em grau e intensidade e o Estado, gestor do público, não fosse um só.

Com essa linha de atuação, os professores foram chamados a negociar. Inúmeras reuniões foram realizadas. O problema para o governo foi a resistência dos professores, que, tendo elaborado uma proposta de carreira, articulada com a existência de uma universidade pública e gratuita, recusavam-se a aceitar propostas contrárias à luta histórica da categoria pela isonomia, paridade, incorporação de gratificações. À greve de 2005, em que os professores ficaram paralisados durante 112 dias, o governo respondeu com o envio de projeto de lei ao Congresso Nacional. Não houve acordo e os professores tiveram bons motivos para isso, com base na posição das assembleias gerais se manifestaram maciçamente de forma contrária. Desmanchava-se no ar toda a empáfia de negociações democráticas.

Adiante, nova fase de discussão foi estabelecida ao fim da qual novo “acordo” foi imposto aos professores, com alterações salariais em fevereiro de 2008, fevereiro de 2009 e em julho de 2010, o qual está para acontecer. A propósito, é preciso estar atento ao seguinte: os percentuais de reajuste são dados quase que exclusivamente sobre as gratificações GEMAS e Retribuição por Titulação, que passam a ter o peso de 70% no cômputo salarial, já que o que é realmente salário está praticamente congelado desde 2008; os percentuais mais elevados são para as últimas classes do Associado e do Titular, disso resultando que há uma grande diferença de ganho entre o Adjunto 4 com doutorado e o associado, forma adotada para quebrar a paridade entre ativos e aposentados, já que a maioria dos aposentados é de adjunto 4. Está explicado porque o ANDES-SN não podia assinar tal acordo que desfigurava a carreira e criava distorções insólitas. A busca de resultados é desejável, mas tem que haver responsabilidade de quem responde pela categoria.

Esse tipo de conduta permanece agora quando o governo anuncia a elaboração de uma nova carreira. Como de outras vezes, anuncia-se a formação de mesa para negociar a carreira, com fortes indícios de mudanças estruturais na Dedicção Exclusiva para atender a necessidade de ajustes cobrados pelo TCU. A categoria tem que permanecer alerta e mobilizar-se para enfrentar quaisquer tentativas que visem desfigurar mais ainda a universidade pública brasileira. Acordos justos podem ser acertados desde que haja respeito à opinião da categoria, reconhecimento da parte do governo da sua representação legítima, que é o ANDES-SN, e respeito à universidade pública como centro do saber e gerador de uma integração social democrática para todos os brasileiros.

A Diretoria

## Carreira do ensino superior

Acabo de regressar de mais um evento do ANDES-SN (Sindicato Nacional dos Docentes do Ensino Superior), realizado em Fortaleza, entre os dias 23 e 27. Como o ANDES-SN é um dos poucos sindicatos que não foram cooptados pelo governo Lula/PT, ele tem recebido ataques de todos os lados. Por isso, o tema central do evento girou em torno da defesa da educação pública de qualidade e do próprio ANDES-SN, bem como da valorização do trabalho docente e da organização da classe trabalhadora que, para o pleno conforto de nossas elites, se encontra completamente fragmentada.

Das muitas e importantes discussões, destaco a da carreira do magistério superior, com ênfase à dos professores das federais. Arbitrária e autoritariamente – como é praxe também nas ações do atual governo em relação às federais (vide os exemplos do REUNI, que é um Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades e do ENEM) –, o Ministério do Planejamento e Orçamento acaba de informar que enviará ao Congresso Nacional, ainda nesta semana, algum tipo de dispositivo legal que reestruture nossa carreira. Em nenhum momento o ANDES-SN foi ouvido sobre a essência da proposta que, de chofre e de partida, “confunde” carreira com salário.

E por que essa proposital confusão encontra-se na proposta do governo? Por três grandes motivos, seguidos por outros tantos: a) porque os salários são baixos em relação a outras carreiras de nível superior; b) porque há previsão de congelamento, por uma década, dos atuais salários (é isso mesmo o que leram!); c) porque nada do que será proposto pelo governo poderá ser incorporado aos salários, consolidando prejuízos irreversíveis quando o docente se aposentar. Lembrança óbvia: todos nós envelhecemos; por isso, quando não morremos antes, nos aposentamos. É a lei da vida!

Por conta do espaço, destacarei alguns pontos da proposta de carreira mercantilista do governo Lula/PT: a) remuneração pela participação em órgãos deliberativos relacionados às funções acadêmicas, quando for o caso; b) idem, em relação à participação em comissões julgadoras ou verificadoras; c) bolsa pelo desempenho de atividades de formação da educação básica, no âmbito da Universidade Aberta do Brasil; d) “pró-labore” ou cachê pago diretamente ao professor por participações esporádicas em palestras, conferências, atividades artísticas e culturais, quando isso se realizar em instituição distinta da do professor; e) retribuição por projetos institucionais de pesquisa e extensão.

Além disso, para contemplar a expansão irresponsável que o governo vem obrigando as federais a fazer, haverá a possibilidade da redução do tempo de interstício para progressão funcional de vinte e quatro para dezoito meses. Para seduzir os distraídos e de visão imediatista, bastará o professor assumir mais aulas. Ex.: terá esse “direito” o docente em regime de Dedicção Exclusiva que assumir mais de três disciplinas semestrais. Um absurdo!

Em suma, o que está embutido nisso tudo? Resposta: uma concepção de carreira que privilegia as atividades administrativas e o ensino. Quais as consequências disso? De saída, promove a demolição do tripé que sustenta a vida de uma universidade de fato: ensino/pesquisa/extensão. A tendência é equiparar as atividades das federais às das instituições privadas, em geral, mediocres no que fazem. A pesquisa é a que mais perde no conjunto da proposta. Com essa perda, a qualidade do próprio ensino, que já beira o caos, atingirá a profundidade, de onde dificilmente sairá. Isso não é pouca coisa.

Mais: se for aprovada essa aberração de proposta de carreira do governo, as universidades virarão campos – e não campus e/ ou campi – de batalha. Docentes, como famélicos pós desastres naturais, se pegarão aos tapas para obter algum tipo de recurso financeiro que ajude a minimizar os defasados salários. Dessa forma, pela lógica perversa que já move a sociedade, o sentido de coletividade, já tão esgarçado entre nós, será perdido de vez. Será a humilhação que ainda está faltando na vivência universitária.

Finalizo dizendo que o problema que ora exponho não é apenas dos professores e estudantes das universidades federais; é da sociedade brasileira. Espero que tenhamos forças políticas para impedir mais esse tiro contra as universidades. Ele poderá ser o derradeiro. Detalhe: não sou o cavaleiro do apocalipse e tampouco algum tipo de vidente. Apenas leio e procuro entender o que leio; depois, eu escrevo. Nada mais.

\*ROBERTO BOAVENTURA DA SILVA SÁ - Dr. em Jornalismo/USP. É Prof. de Literatura da UFMT

## Expediente

Travessia é uma publicação mensal da Associação dos Professores de Ensino Superior de Juiz de Fora - APESJF/SSind.

Prof<sup>o</sup>. Dálvio Dias - Faculdade de Economia e Administração  
 Prof<sup>a</sup>. Ana Livia de Souza Coimbra - Faculdade de Serviço Social  
 Prof<sup>o</sup>. Márcio Antônio de Oliveira - Aposentado  
 Prof<sup>a</sup>. Alice Monteiro Mayer - Faculdade de Educação Física  
 Prof<sup>a</sup>. Roselene Perlatto Bom Jardim - ICH  
 Prof<sup>o</sup>. Rubens Luiz Rodrigues - Faculdade de Educação  
 Prof<sup>a</sup>. Maria de Fátima G.M.K. Patrício - C.A. João XXIII

Presidente  
 Vice-Presidente  
 Secretário Geral  
 1<sup>a</sup> Secretária  
 2<sup>a</sup> Secretária  
 1<sup>o</sup> Tesoureiro  
 2<sup>o</sup> Tesoureiro

Redação e diagramação: Daniel Goulart / e projeto gráfico: Luiz Felipe Falcão / Jornalista responsável: Daniel Goulart - Reg. 6083 DRT MG / Tiragem 1000 exemplares / Campus da UFJF, bairro Martelos, CEP 36036-900 Tel/Fax: (32) 3215-1286 / Homepage: apes.org.br  
 E-mail: apesjf@acessa.com



A Comissão Eleitoral finalizou em 24/05 a apuração dos votos da eleição para reitor e vice-reitor da UFJF. A eleição se deu dentro da normalidade democrática e ajudou a consolidar a conquista histórica da UFJF que realiza, desde 1984, eleições para a escolha da reitoria. Acompanhe no quadro os resultados.

**TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS**

Eleitores: 1.221  
Votaram: 1.032  
Chapa 10: 928  
Nulos: 47  
Branco: 57

**SERVIDORES DOCENTES**

Eleitores: 1.157  
Votaram: 877  
Chapa 10: 763  
Nulos: 79  
Branco: 35

**ESTUDANTES**

Eleitores: 16.558  
Votaram: 5.071  
Chapa 10: 4.314  
Nulos: 455  
Branco: 302

Fotos Daniel Goulart



Processos de votação e apuração transcorreram sem problemas na UFJF, consolidando a conquista democrática

**Informes**

**BR 440**

**Central Sindical e Popular**

Até o final desta edição, a Justiça Federal não havia dado uma resposta ao pedido de Liminar impetrado, há dois meses, pelo Comitê “Diga Não à BR-440”, que pede a suspensão das obras da BR 440, rodovia expressa que pretende ligar a BR-267 à BR-040.

Com a participação de 4.050 ativistas de todo o país, sendo 3.180 delegados e os outros na condição de observadores e convidados, o CONCLAT -Congresso Nacional da Classe Trabalhadora-, realizado em 06/06 na cidade de Santos-SP, fundou uma nova organização para a luta dos trabalhadores brasileiros: a Central Sindical e Popular, uma entidade que unifica os setores sindical, popular e estudantil.

A coordenação do movimento, em encontro com o Juiz competente, obteve a promessa de resposta para 16/07. Enquanto isso, as máquinas não param.

**Isenção para servidor**

Com o plenário lotado, a Comissão Especial da Câmara que analisa o fim da cobrança de contribuição previdenciária para servidores inativos aprovou, em 14/7, o parecer do relator substituto, Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), que estabelece a redução gradual da cobrança.

De acordo com o parecer, o servidor passará a pagar 80% da contribuição aos 61 anos. A cada ano, o valor será 20% menor, até chegar à isenção completa aos 65 anos de idade. A regra vale para todos os aposentados e pensionistas do serviço público.

Os servidores aposentados por invalidez permanente ficam isentos da contribuição.

APES - ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE ENSINO SUPERIOR J.FORA  
AV. GETÚLIO VARGAS, 783 - A - CENTRO - CEP 36013-011 - JUIZ DE FORA - MG  
TEL./FAX (032)3215-1286  
CNPJ 20.429.536/0001-34 - INSCR. ESTADUAL ISENTO - CMC 02580-1  
REGISTRO LIVRO A-3 FOLHA 135 - Nº 457 EM 28/11/78 - CARTÓRIO LAURA FIGUEIREDO

**DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS**

MARÇO/2010

|                                |           |
|--------------------------------|-----------|
| RECEITAS                       | 56.412,00 |
| FIXAS                          | 53.773,52 |
| Contr. Dos Sindicalizados      | 53.773,52 |
| VARIÁVEIS                      | 2.624,93  |
| Mens Ch Apes                   | 0,00      |
| Patrocínio                     | 0,00      |
| Outras Receitas                | 0,00      |
| Rendimentos Financeiros        | 2.244,93  |
| Taxa de Administração          | 0,00      |
| Aluguel                        | 380,00    |
| Descontos Obtidos              | 0,00      |
| RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS       | 0,00      |
| Venda Bem Alvo Permanente      | 0,00      |
| RECUPERAÇÃO DE DESPESAS        | 13,55     |
| Bar Apes                       | 0,00      |
| Recuperação Baile              | 0,00      |
| Recuperação Despesas           | 13,55     |
| DESPESAS                       | 36.778,84 |
| RECURSOS HUMANOS               | 18.222,85 |
| EMPREGADOS COM VÍNCULO         | 11.036,66 |
| 13º Salário                    | 0,00      |
| Anuênio                        | 1.049,11  |
| Assistência Médica             | 25,74     |
| Contribuição Sindical          | 0,00      |
| Cursos                         | 0,00      |
| Férias                         | 0,00      |
| Gratificação                   | 1.409,40  |
| PAT                            | 1.197,00  |
| Pis s/ folha                   | 129,78    |
| Rescisões                      | 0,00      |
| Salários                       | 6.644,25  |
| Uniformes e Equip. Segurança   | 581,38    |
| Vale Transporte                | 0,00      |
| ENCARGOS SOCIAIS               | 3.342,19  |
| F.G.T.S.                       | 728,22    |
| I.N.S.S.                       | 2.613,97  |
| ASSESSORIAS                    | 3.844,00  |
| Contábil                       | 1.684,00  |
| Jurídica                       | 2.160,00  |
| DESPESAS TRIBUTÁRIAS           | 0,00      |
| Impostos e Taxas               | 0,00      |
| Iptu                           | 0,00      |
| DESPESAS FINANCEIRAS           | 1.324,52  |
| Bancária                       | 1.323,52  |
| Juros Passivos                 | 1,00      |
| INFRA-ESTRUTURA DA SEÇÃO SIND. | 5.806,84  |
| Água, Luz                      | 0,00      |
| Alimentação                    | 324,41    |
| Aluguel                        | 0,00      |
| Brindes                        | 2.662,00  |
| Condomínio                     | 264,12    |
| Conservação e Reparos          | 0,00      |
| Confraternização               | 0,00      |
| Despesas Postais               | 0,00      |
| Depreciações e Amortizações    | 0,00      |
| Doações                        | 250,00    |
| Estacionamento                 | 0,00      |
| Manutenção de Equipamentos     | 0,00      |
| Material de Consumo            | 100,04    |
| Material de Escritório         | 203,00    |
| Material de limpeza            | 122,55    |
| Outras                         | 100,02    |
| Publicação                     | 0,00      |
| Seguro                         | 483,03    |
| Serv Prest. Pessoa Jurídica    | 140,83    |
| Suprimentos p/Informativa      | 0,00      |
| Telefone/Fax/Internet          | 1.156,84  |
| Transporte                     | 0,00      |
| Xerox                          | 0,00      |
| COMUNICAÇÃO E IMPRENSA         | 0,00      |
| Assinatura de Jornais Revistas | 0,00      |
| PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS        | 0,00      |
| CONGRESSOS/CONAD/CONEDS        | 0,00      |
| Passagens                      | 0,00      |
| Outras                         | 0,00      |
| Diárias                        | 0,00      |
| Rateio                         | 0,00      |
| REPASSES                       | 11.424,63 |
| Andes SN                       | 10.747,49 |
| Andes Mobilização              | 247,25    |
| Andes Solidariedade            | 429,89    |
| Eleição Andes                  | 0,00      |
| RESULTADO DO MÊS               | 19.633,16 |

APES - ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE ENSINO SUPERIOR J.FORA  
AV. GETÚLIO VARGAS, 783 - A - CENTRO - CEP 36013-011 - JUIZ DE FORA - MG  
TEL./FAX (032)3215-1286  
CNPJ 20.429.536/0001-34 - INSCR. ESTADUAL ISENTO - CMC 02580-1  
REGISTRO LIVRO A-3 FOLHA 135 - Nº 457 EM 28/11/78 - CARTÓRIO LAURA FIGUEIREDO

**DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS**

ABRIL/2010

|                                |           |
|--------------------------------|-----------|
| RECEITAS                       | 56.073,56 |
| FIXAS                          | 53.736,55 |
| Contr. Dos Sindicalizados      | 53.736,55 |
| VARIÁVEIS                      | 2.238,36  |
| Mens Ch Apes                   | 0,00      |
| Patrocínio                     | 0,00      |
| Outras Receitas                | 122,73    |
| Rendimentos Financeiros        | 2.116,63  |
| Taxa de Administração          | 0,00      |
| Aluguel                        | 0,00      |
| Descontos Obtidos              | 0,00      |
| RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS       | 0,00      |
| Venda Bem Alvo Permanente      | 0,00      |
| RECUPERAÇÃO DE DESPESAS        | 36,65     |
| Bar Apes                       | 0,00      |
| Recuperação Baile              | 0,00      |
| Recuperação Despesas           | 36,65     |
| DESPESAS                       | 40.024,57 |
| RECURSOS HUMANOS               | 18.868,92 |
| EMPREGADOS COM VÍNCULO         | 11.602,45 |
| 13º Salário                    | 0,00      |
| Anuênio                        | 1.063,21  |
| Assistência Médica             | 21,45     |
| Contribuição Sindical          | 0,00      |
| Cursos                         | 0,00      |
| Férias                         | 0,00      |
| Gratificação                   | 1.409,40  |
| PAT                            | 1.995,00  |
| Pis s/ folha                   | 91,03     |
| Rescisões                      | 0,00      |
| Salários                       | 6.644,98  |
| Uniformes e Equip. Segurança   | 377,38    |
| Vale Transporte                | 0,00      |
| ENCARGOS SOCIAIS               | 3.347,37  |
| F.G.T.S.                       | 729,35    |
| I.N.S.S.                       | 2.618,02  |
| ASSESSORIAS                    | 3.919,10  |
| Contábil                       | 1.759,10  |
| Jurídica                       | 2.160,00  |
| DESPESAS TRIBUTÁRIAS           | 0,00      |
| Impostos e Taxas               | 0,00      |
| Iptu                           | 0,00      |
| DESPESAS FINANCEIRAS           | 1.272,92  |
| Bancária                       | 1.252,93  |
| Juros Passivos                 | 19,99     |
| INFRA-ESTRUTURA DA SEÇÃO SIND. | 8.445,39  |
| Alimentação                    | 167,63    |
| Aluguel                        | 0,00      |
| Brindes                        | 0,00      |
| Combustíveis e Lubrificantes   | 40,06     |
| Condomínio                     | 283,05    |
| Conservação e Reparos          | 66,80     |
| Confraternização               | 15,00     |
| Despesas Postais               | 2.925,25  |
| Depreciações e Amortizações    | 0,00      |
| Doações                        | 464,40    |
| Estacionamento                 | 20,85     |
| Manutenção de Equipamentos     | 0,00      |
| Material de Consumo            | 33,00     |
| Material de Escritório         | 829,40    |
| Material de limpeza            | 54,38     |
| Outras                         | 739,02    |
| Publicação                     | 0,00      |
| Seguro                         | 0,00      |
| Serv Prest. Pessoa Jurídica    | 881,48    |
| Suprimentos p/Informativa      | 876,00    |
| Telefone/Fax/Internet          | 1.049,07  |
| Transporte                     | 0,00      |
| Xerox                          | 0,00      |
| COMUNICAÇÃO E IMPRENSA         | 0,00      |
| Assinatura de Jornais Revistas | 0,00      |
| PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS        | 0,00      |
| CONGRESSOS/CONAD/CONEDS        | 0,00      |
| Passagens                      | 0,00      |
| Outras                         | 0,00      |
| Diárias                        | 0,00      |
| Rateio                         | 0,00      |
| REPASSES                       | 11.437,34 |
| Andes SN                       | 10.750,71 |
| Andes Mobilização              | 247,25    |
| Andes Solidariedade            | 430,38    |
| Eleição Andes                  | 0,00      |
| RESULTADO DO MÊS               | 16.048,99 |



# Docentes decidem construir proposta de C

Cerca de 40 representantes de 27 Seções Sindicais de universidades públicas federais se reuniram em 17 e 18/07, em Brasília, para debater carreira docente. No evento, que reuniu o Setor das Federais e o GT Carreira do ANDES-SN, os docentes discutiram roteiro e metodologia para construção de uma proposta de carreira, a partir da participação direta das bases da categoria. A proposta vai balizar as discussões com o MPOG, que anunciou a intenção de reformar a Carreira de vários segmentos dos Servidores Públicos Federais.

Inicialmente, o MPOG havia indicado, em reunião no dia 22/06, o envio de um PL com a proposta pronta, sugerindo que as discussões com as categorias se dessem diretamente no Congresso Nacional.

O ANDES reagiu prontamente e protocolou, no dia 01/07, no MPOG e também na Casa Civil, documentos solicitando que o governo estabeleça um processo efetivo de negociação sobre o tema. Posteriormente - ainda que o governo tivesse recuado de sua posição pelo envio do PL - foi por insistência dos SPFs que o MPOG se dispôs à realização de reuniões com representantes das categorias.

A decisão do Setor das Federais em convocar uma grande discussão, realizada diretamente na

base, vai dar subsídios para que o ANDES-SN possa encaminhar as discussões com o Ministério.

Para o professor Álvaro Quelhas, representante da APESJF na reunião do Setor, a mobilização de todos os docentes, nas discussões que serão feitas em assembléias e seminários, é de suma importância já que é o único meio de fazer com que a Carreira represente realmente os interesses da categoria. "O governo vem sistematicamente destruindo a carreira dos docentes das IFES, utilizando-a como modo de reajuste salarial. É preciso que a participação de todos construa uma resposta democrática ao que o governo acenou de forma impositiva com a ameaça de envio do PL", disse.

Quelhas lembra ainda que não existe, hoje, sequer uma carreira única nas IFES e que as mudanças realizadas recentemente na Carreira de 1º e 2º graus para Carreira do Ensino Básico e Tecnológico foram feitas sem discussão, por uma imposição do governo federal. "É preciso que tenhamos a mobilização necessária para que isso não se repita e assumamos o papel de protagonistas nessa discussão com a elaboração democrática e participativa de uma proposta".

Para ele é preciso que a carreira volte a representar o caminho progressional, natural, estável e seguro para o docente.



Professora Marina Barbosa, Presidente do ANDES, fala na reunião do Setor

## Seções sindicais promoverão o debate

Na reunião do Setor das IFES, os docentes definiram que as Seções Sindicais e a diretoria do ANDES-SN irão articular ações coordenadas de mobilização da base para discussão do tema carreira, a partir de um roteiro já elaborado para subsidiar os debates.

As assembléias que tratarão dos dois primeiros temas acordados (pressupostos sobre o ambiente em que o trabalho docente deve ser exercido e fatores que devem incidir no desenvolvimento do docente na carreira) devem ocorrer até 11 e 12/9, quando haverá nova reunião conjunta do Setor das Federais e GT Carreira.

Conforme definições tomadas durante a reunião do Setor, as Seções Sindicais deverão promover debates, seminários, encontros, e outros eventos para discutir a carreira com a base da categoria. Terão, também, o compromisso de distribuir e divulgar o material

que será produzido nacionalmente para subsidiar o debate. Deverão, ainda, visitar as unidades e sub-unidades dos campi universitários e estabelecer agenda específica com seguimentos sensíveis da categoria, como os professores recém contratados, os professores dos novos campi e os aposentados, além de realizar audiências com os reitores para tratar do tema.

Às Secretarias Regionais do ANDES-SN caberá a responsabilidade pelo estabelecimento de uma rede de contatos e a distribuição dos materiais produzidos nacionalmente nos locais em que as Seções Sindicais apresentarem dificuldades para fazê-lo.

A diretoria do ANDES-SN deverá coordenar os trabalhos, organizar as reuniões e eventos necessários para tratar do tema nacionalmente, convocar o Comando Nacional de Mobilização quando necessário,



Professor Álvaro Quelhas, à direita, representou a APESJF na reunião do Setor



# Carreira pela discussão direta na base



Foto ANDES

## Reforma universitária

# ANDES critica substitutivo do relator

Em 13/07, O ANDES-SN enviou carta ao deputado Jorginho Maluly, relator da Comissão Especial de Reforma Universitária do Congresso Nacional destacando o acerto de alguns pontos do seu substitutivo, mas traçando uma crítica aos problemas apresentados pela proposta.

A carta aponta o ponto positivo no documento, evidenciado pelo afastamento daqueles projetos, artigos e emendas que expressam nítidos interesses mercantis na educação e propugnam o relaxamento das já escassas exigências relacionadas com os preceitos constitucionais de qualidade e de indissociabilidade entre

ensino, pesquisa e extensão nas universidades.

No entanto, o ANDES indicou que o texto, mais especificamente no seu artigo 55, não garante recursos para o funcionamento autônomo das IFES e que tenta alçar, à condição de lei, o conceito do professor equivalente, um programa governamental. Tal fato contraria a constituição, que define com clareza a forma de criação e provimento dos cargos públicos - baliza única que orienta a autonomia universitária - e abre brechas para a substituição das vagas docentes ocupadas por professores em Dedicatória Exclusiva por docentes regime de tempo parcial.

Outro ponto

importante é que o substitutivo tenta introduzir na lei maior da educação brasileira itens com a discriminação de parâmetros para ampliação de acesso à educação superior, que já constam em atos administrativos do Executivo e são reformados por variações que oscilam com as prioridades conjunturais das políticas de governo.

Com relação à inclusão e assistência estudantil, o documento não estende essas estratégias aos estudantes dos Institutos Federais.

Existe ainda, segundo a crítica do ANDES, a reformulação proposta ao artigo da LDB que trata da composição dos órgãos colegiados e da

eleição dos dirigentes que afronta os princípios constitucionais da autonomia universitária e da democracia ao fazer uma determinação que impede as próprias universidades de auto-normatizarem o seu funcionamento e definirem a composição de suas instâncias colegiadas de deliberação (imposição de 70% dos assentos aos docentes).

Assim, o substitutivo restringe a gestão democrática nas IFES e soa contraditório remeter a definição do processo de escolha dos dirigentes aos poderes de órgão já previamente condicionado.



Professores debatem na reunião do Setor



Discussões remeteram o debate para a base

## Confira abaixo os eixos centrais da proposta do MPOG para reforma da carreira dos docentes das IFES, de acordo com o informe feito ao ANDES em 23/06/2010

- ? Regulamentação da dedicação exclusiva, prevendo as hipóteses de trabalhos remunerados que não afetam o regime.
- ? Instituição da Retribuição por Projetos Institucionais de Pesquisa e Extensão.
- ? Ingresso na carreira no primeiro nível da primeira classe, mediante concurso público de provas e títulos.
- ? Redução do interstício para progressão funcional para 18 meses.
- ? Hipótese de aceleração de progressão funcional para contemplar docentes que tiverem ministrado mais de duas disciplinas, com a exigência mínima de horas-aula que varia de acordo com o regime.
- ? Criação de nova classe, a ser intitulada Professor Sênior acima da classe de Professor Associado. A nova classe terá quatro padrões e permitirá a elevação do teto remuneratório da carreira.
- ? Criação da Gratificação de Encargo de Atividade de Preceptor, a ser concedida aos docentes incumbidos de acompanhar programas de residência médica e multiprofissional e atividades práticas do período de internato do curso de Medicina e do Estágio Curricular Supervisionado em regime de internato.
- ? Criação de gratificação para a atividade de coordenação de cursos, a ser concedida aos docentes que desempenharem a atividade acadêmica de coordenador de cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito das Instituições Federais de Ensino.

# 55º CONAD reitera apoio a nova entidade classista

O 55º CONAD do ANDES-SN, realizou-se em Fortaleza-CE, no período de 24 a 27 de junho de 2010, com a participação de 49 seções sindicais, 42 delegados, 100 observadores e 6 convidados, tendo como pauta central a defesa do ANDES - Sindicato Nacional e a atualização do seu Plano de Lutas em defesa da educação pública de qualidade, da valorização do trabalho docente e da sua participação na reorganização da classe trabalhadora brasileira.

## ANDES na diretoria de entidade

Durante o 55º CONAD, os docentes aprofundaram a discussão sobre a reorganização da classe trabalhadora, referendando a participação do ANDES-SN na Secretaria Executiva Provisória da nova Entidade Classista - Central Sindical e Popular, fundada em Santos-SP e reafirmando os princípios norteadores da nossa intervenção aprovados no 29º Congresso. O 55º CONAD aprovou ainda a necessidade de continuarmos a contribuir para a unificação do campo combativo e classista dos trabalhadores

brasileiros.

Diante das tentativas, em particular do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, de deslegitimar ou de fragmentar a base de representação do ANDES-SN, o 55º CONAD expressou o seu repúdio e considerou fundamental manter a mobilização, a pressão e a continuidade das ações jurídicas e políticas, na defesa firme da carta sindical do ANDES-SN como legítimo representante dos docentes do ensino superior brasileiro.

## 10% do PIB para a educação

O CONAD indicou a necessidade do sindicato permanecer no embate pela aplicação de, no mínimo, 10% do PIB (Produto Interno Bruto) na Educação Pública, essencial para possibilitar o exercício do direito social inalienável dos trabalhadores brasileiros à Educação de qualidade. O 55º CONAD reafirmou a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão como princípio básico para a garantia de um padrão unitário de qualidade, ao mesmo tempo em que se posicionou contrário a quaisquer iniciativas governamentais que descaracterizem o Regime de Trabalho de Dedicção Exclusiva e que inviabilizem a implantação do modelo de universidade defendido pelo Movimento Docente, que se fundamenta na geração de um

conhecimento socialmente referenciado.

O encontro deliberou também que o ANDES-SN deverá continuar denunciando e combatendo o uso do Ensino a Distância - EAD na formação inicial, pelo cunho reducionista, tanto de investimento como da qualidade do ensino promovido, seguindo determinações dos organismos ditos multilaterais de financiamento, com o objetivo de atender aos interesses dos empresários da educação.

Para os docentes, a crítica ao uso indevido dessa ferramenta não pode, todavia, ser confundida com a negação do seu uso enquanto instrumento de interação à distância para a difusão de informação e conhecimento.

## Contra a apropriação do patrimônio público

O 55º CONAD reafirmou a continuidade da luta contra o modelo privatizante e mercantil que os governos federal e estaduais tentam impor às IES, caracterizado pela precarização e superexploração do trabalho docente, o arrocho de salários e verbas e o aprofundamento da privatização da universidade pública. A reforma universitária do governo, em trâmite no Congresso Nacional, o REUNI, a carreira das IFES proposta pelo Ministério do

Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG e o desrespeito às reivindicações e aos movimentos nas estaduais em todo país exemplificam essas políticas, assim como registram a intransigência e a indisposição ao diálogo e à negociação do governo federal e de governos estaduais.

Ao mesmo tempo e no mesmo movimento, os docentes denunciaram, a transferência verbas públicas ao patronato do sistema privado de ensino, que desrespeita direitos básicos dos

docentes, promovendo demissões e ataque contínuo ao direito de organização sindical da categoria.

O 55º CONAD repudiou as iniciativas do governo federal de reestruturação da carreira docente, sem discussão ou negociação com o ANDES-SN, reafirmando princípios fundamentais: valorização do trabalho docente, estruturado a partir da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, valorização da dedicação

exclusiva entendida como regime de trabalho preferencial, isonomia salarial em valor integral, incorporação de todas as gratificações, paridade e integralidade na aposentadoria, enquadramento adequado dos docentes aposentados e desenvolvimento na carreira dissociado de avaliação produtivista.

Os docentes deliberaram que toda a estrutura do ANDES-SN continue envidando esforços para ampliar a nossa base,

promovendo ações como a realização de um Encontro Intersetorial no segundo semestre de 2010.

O encontro também considerou fundamental potencializar a mobilização dos docentes de forma a que estes sejam protagonistas da luta em defesa da concepção de universidade e de trabalho acadêmico desenvolvidos pelo ANDES-SN, colaborando para a transformação radical e classista da sociedade brasileira



Plenária reúne docentes no 55º CONAD

“a crítica ao uso indevido dessa ferramenta (Ensino à Distância) não pode, todavia, ser confundida com a negação do seu uso enquanto instrumento de interação à distância para a difusão de informação”



Grupo de estudo do 55º CONAD

Foto ANDES-SN

Foto ANDES-SN



# Nova presidente do ANDES defende mobilização

Na abertura do 55º CONAD, com a presença de representantes sindicais, da administração da Universidade Estadual do Ceará, de entidades acadêmicas e estudantis, tomou posse a nova diretoria para o biênio 2010-2012, eleita de forma direta com significativa participação dos docentes das instituições de ensino superior de todo o país, demonstrando a vitalidade do ANDES-SN em todo o território nacional. Confira abaixo entrevista da Professora Marina Barbosa, Presidente do ANDES

Travessia - Hoje assistimos a um sistemático ataque do governo federal às entidades sindicais “não alinhadas”.

Quais são as saídas para resistir a essas investidas? Marina - A saída tem que ser a partir da ação da categoria que se move para defender seu sindicato. Neste sentido a base tem dado exemplos desta defesa resistindo à ação divisionista e reorganizando espaços de atuação do nosso sindicato onde o governo coopta as direções que passam a agir para estruturar a entidade chapa branca. Além disso, temos uma política organizada de expansão do sindicato, o que já tem tido efeito com homologações de novas seções sindicais. Isso revela a legitimidade da nossa entidade.

As ações político-organizativas têm sido acompanhadas por ações no campo jurídico no sentido de fazer valer a legalidade do registro do nosso sindicato.

Travessia - O reajuste dos últimos três anos foi resultado de uma proposta não assinada com o ANDES-SN, o que demonstrou uma dificuldade muito grande no diálogo com o governo federal. Como o sindicato deverá agir para efetivamente ser restabelecido um canal de negociação?

Marina - A negociação com o sindicato se estabelecerá, de fato, quando avançarmos no processo de mobilização da categoria. Isso exige uma inflexão em nossa atuação sindical, com especial atenção para a definição de uma pauta com a qual os docentes se identifiquem e um plano de ação que corresponda às reais possibilidades de movimentação dos docentes. O Andes-SN não assinou estes “acordos” porque, ainda que significassem alteração salarial, centralmente eles alteraram os valores das gratificações ampliando o fosso entre as carreiras de primeiro e segundo grau com os docentes do

ensino superior, e consolidando a quebra da paridade entre os vencimentos dos ativos e dos aposentados. Nosso eixo é uma só linha no contra-cheque porque isso materializa a segurança da incorporação de todas as gratificações e a paridade e a isonomia como pressupostos organizativos de uma carreira docente que de fato valoriza o trabalho do professor. Nosso papel é manter a presença do sindicato no cenário das universidades e da sociedade, assim, já remetemos nossos documentos ao governo e solicitamos audiências com o MPOG - a primeira já aconteceu em 08/07 - da mesma forma com os senadores e deputados. Além disso, definimos uma rodada de AGs e reuniões nacionais para encaminhar ações que nos façam presentes tanto junto aos agentes quanto aos órgãos definidores executores da política governamental. Também já iniciamos reuniões com a Andifes no sentido de definirmos uma pauta de “conversas” para tratarmos dos interesses que nos balizam: a defesa da universidade pública e a valorização do trabalho docente. Nosso papel é estimular e assegurar a ampla participação da categoria na definição da pauta e das estratégias de ação para viabilizarmos a divulgação de nossas propostas e assim podermos negociar de fato, sem que isso signifique rebaixar ou “vender” direitos e conquistas já consolidadas.

Travessia - Os avanços do mercado sobre a universidade têm pressionado muitos docentes a buscar soluções individualistas para resolver o problema da defasagem salarial. Isso tem reflexos sobre a união dos docentes em torno de suas Seções Sindicais? O que fazer para reverter o quadro?

Marina - Evidentemente este é um quadro que se alastra na universidade

pública, e se alastra com o estímulo e conviência do governo e das administrações universitárias. O maior exemplo é a proposta do governo para alterar a DE, regime que deve ser o preferencial para contratação dos docentes, pois é o que sustenta a concepção de universidade apoiada no tripé ensino-pesquisa extensão. Quando o Ministério Público exige alteração no modo como os recursos são usados e a remuneração dos docentes vem sendo feita a partir da ação das fundações privadas, o governo responde com uma alteração que, na prática, oficializa a venda de serviços e a quebra da DE.

A ofensiva ideológica que preconiza o individual e a lógica do mercado como ordenadores das relações sociais atinge também os docentes e cria ambiente propício para estas ações. Agrega-se a isso a defasagem salarial e as alterações no campo da previdência que já retira destes docentes a perspectiva de usufruir de uma condição favorável quando eles se aposentarem, o que estimula uma ação no presente que assegure montante melhor para viver seu tempo pós-trabalho em condições mais vantajosas, pelo menos ele aposta nisso.

Assim o Sindicato tem que agir como fez e foi decisivo, denunciando a verdadeira face das propostas de nova gestão como por exemplo, as fundações de apoio, e o que temos pela frente como “regulamentação da autonomia e regime de trabalho”. Paralelo a isso esclarecer aos docentes quais são seus reais direitos e o que de fato ele está perdendo. Somado a isso juntar-se as lutas em defesa dos direitos dos trabalhadores como a aposentadoria e o direito a previdência pública como direito central dos docentes. Evidente que isso exige uma disputa permanente de projetos

no âmbito das universidades, visando as mentes e os corações para a concepção de universidade que defendemos e para a participação no sindicato como seu espaço de ação, espaço do docente para defender seus interesses na certeza de que sozinho ele não terá a garantia do que ele precisa como trabalhador para si e seus filhos.

Travessia - Quais são as principais conseqüências da reorganização dos trabalhadores na nova central sindical?

Marina - Este processo ainda está em curso, tivemos um Congresso em Santos no início de junho, que fundou uma nova entidade, mas expressou nesta fundação uma grande crise da esquerda combativa classista deste país.

Nossa tarefa é estar neste processo porque entendemos que a unidades dos trabalhadores num instrumento que potencializa suas lutas é decisivo para enfrentar os ataques a seus direitos e pavimentar o caminho para outra organização social. É necessário porque as centrais até aqui existentes estão atreladas à ordem, abandonaram a perspectiva de enfrentamento entre as classes e optaram pela colaboração não mais com o governo mas com a estrutura social capitalista. Tornaram-se parte constitutiva desta estrutura, sobrevivendo dos seus recursos, inclusive. Reorganizar os trabalhadores sob um novo programa e sob nova forma é condição para avançar na luta contra a exploração e a perda de direitos por nós todos que vivemos sob este tacão.

Mas nosso papel, neste momento, é contribuir para superar aquela crise expressa em Santos e também poder contribuir para um novo patamar organizativo que possa catapultar nossas lutas específicas para um nível superior de conquistas.

Foto ANDES-SN



Professora Marina Barbosa no 55º CONAD

# Objetos Imaturos: por uma arte objetual em percurso

Ricardo Cristofaro

Desde 1996, venho realizando proposições artísticas utilizando novas tecnologias, pesquisando certas especificidades dos processos de configuração de obras numéricas e relação entre sujeito e objeto em ambientes de realidade virtual. De modo mais específico, tenho trabalhado com aspectos da modelagem, visualização, simulação e participação, envolvendo realidade virtual em diferentes dispositivos tecnológicos, identificando e estudando novos espaços para minha prática artística.

Como artista plástico e pesquisador, importa perceber neste campo, ainda em estado constante de mutação e instabilidade, a oportunidade de investigar e trabalhar com elementos singulares que estão em trânsito, sempre propensos a deslocamentos práticos-reflexivos, e a instaurar modalidades distintas de experiências artísticas.

Minha proposição artística mais recente, intitulada *Objetos Imaturos* é composta de objetos que denomino de arte objetual numérica, e insere-se dentro de um processo de deslocamento de minha produção objetual do espaço real para o espaço virtual de projeção tridimensional, habitualmente chamado de espaço 3D. Este desejo foi sendo esboçado gradativamente em função de dois fatores: uma curiosidade crescente de experimentar processos de configuração de mundos virtuais através da computação gráfica e o conhecimento de experiências e trabalhos de artistas que realizaram, ou estão realizando, transposições ou deslocamentos de estruturas de produção artística entre real e virtual.

A conformação e existência de uma arte objetual numérica ocorre sob certas condições que se vinculam a um conceito amplo de objeto, a demarcação de uma matéria-prima específica e a utilização de processos de trabalho relacionados a procedimentos operacionais de apropriação, fragmentação e construção, que foram deslocados do espaço real para o espaço virtual.

Trabalhar com procedimentos operacionais de apropriação, fragmentação e construção pode parecer um tanto quanto recorrente, uma vez que os mesmos estão fortemente arraigados com as práticas modernas de produção artística. Entretanto é necessário deixar claro que toda tradição artística moderna ainda irradia uma inteligência no meio contemporâneo, abrindo possibilidades para transitar e manobrar conceitos sem estar em conflito aberto com o passado. Neste sentido existe por caminhos diversos na constituição da obra *Objetos Imaturos* um olhar retrospectivo que busca a elaboração de uma estrutura de trabalho dialética, entre conceitos e procedimentos artísticos preexistentes e experiências que remontam a proposições de arte objetual que realizei e ainda realizo no espaço real.

Esta dialética é um exercício de liberdade de reflexão e ação, que assume a contaminação, a conjugação e o entrelaçamento heterogêneo entre diversos procedimentos e conceitos como conduta, processo de trabalho e campo de investigação.

Muito do que rege o comportamento das pessoas diante de determinados objetos em termos de percepção, emoção, indagação e mesmo rejeição, está vinculado a um repertório cultural particular, a uma significação, à presença ou não de certos objetos no interior e nos hábitos de determinadas sociedades.

Os objetos cotidianos causam, nas pessoas, determinados estímulos, a exemplo do sentimento de intimidade, uma sensação de saber lidar. Certamente, este fato está relacionado a um sentido de pregnância, à carga denotativa do objeto, à ambiência, aos hábitos e comportamentos que assumimos diante da particularidade dos objetos. É uma espécie de dimensão natural que acompanha a própria evolução dos objetos através da história humana, condicionando, de modo educativo e cultural, uma regularidade de ação, sempre indicando maneiras de agir. Diante de muitos objetos, sem qualquer tipo de aprendizado, sentimos intimidade e sabemos como usá-los e operá-los.

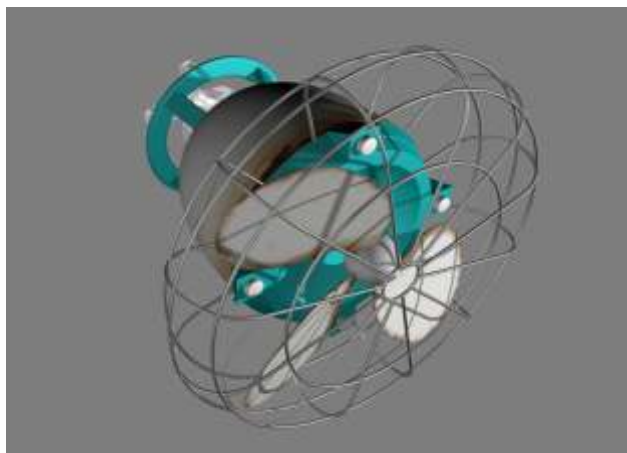
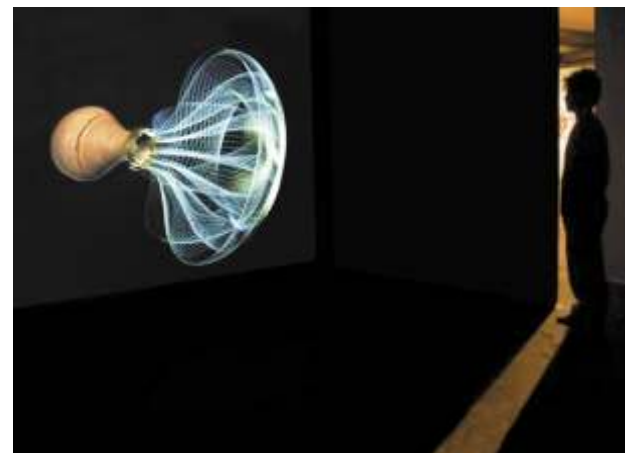
A idéia de trabalhar com fragmentos de objetos 3D que apresentam um sentido de acoplamento anatômico está relacionada a uma inquietação em relação aos processos de intimidade tátil e motora com estruturas maquinicas e objetuais. Percebo que, progressivamente, o alastramento de novas tecnologias e sua aplicação em diversas áreas da atividade humana, implicou um enfraquecimento do contato físico com máquinas e objetos, essencialmente um enfraquecimento dos gestos.

Dentro de uma sociedade tecnológica, os objetos outrora manuais vão sendo lentamente estilizados e afastados da maneabilidade. Distanciam-se através da forma e autonomia funcional, cada vez mais, de uma morfologia do corpo humano e do esforço todavia de uma maneira ou de outra, fazem sempre alusão a eles.

Através do advento e popularização da tecnologia numérica, este processo de afastamento foi acentuado. Várias máquinas e objetos adquiriram o estatuto de estruturas autônomas ou semi-autônomas, distanciadas do homem e do contato físico. Máquinas e objetos que passam a ser comandados por ações mínimas, como por exemplo, o ato de emitir um som ou apertar botões.

Os objetos numéricos 3D, matéria-prima de trabalho na construção de *Objetos Imaturos*, comportam a mesma situação. Inseridos em ambientes de realidade virtual simulam ferramentas e utensílios cotidianos e, apesar das relações interativas que podemos manter com estes objetos, não são objetos manuais e sim objetos maneáveis. São objetos que simulam uma referência formal e uma utilidade prática que também é simulada. Neste sentido, apesar de a aparência destes objetos permitirem seu reconhecimento e uma forma de participação funcional (por interatividade ou intuição analógica com referência a gestos exercidos anteriormente no espaço real) encontram-se alhures, desamparados, presos a uma relação morfológica abstrata.

É neste ponto que se fez necessário, em meu processo de trabalho, procurar um espaço de questionamento sobre a crescente desfuncionalização dos gestos humanos diante de objetos e máquinas. Não se trata de poetizar o esforço e o gestual, mas adotar a objetualidade e a maquinabilidade sem alma e o crescente desaparecimento da relação simbólica ligada ao gestual tradicional do trabalho, como assunto de indagação.







| Títul           | CLASSE     | NIVEL    | 20 horas          |                       |          |          | 40 horas          |                       |          |          | DE                |                       |          |           |
|-----------------|------------|----------|-------------------|-----------------------|----------|----------|-------------------|-----------------------|----------|----------|-------------------|-----------------------|----------|-----------|
|                 |            |          | 1º julho de 2010  |                       |          |          | 1º julho de 2010  |                       |          |          | 1º julho de 2010  |                       |          |           |
|                 |            |          | Vencimento Básico | Retribuição titulação | GEMAS    | Total    | Vencimento Básico | Retribuição titulação | GEMAS    | Total    | Vencimento Básico | Retribuição titulação | GEMAS    | Total     |
| GRADUAÇÃO       | Tit        | U        | 1.003,50          |                       | 1.078,78 | 2.082,28 | 2.007,00          |                       | 1.112,90 | 3.119,90 | 3.110,85          |                       | 1.675,77 | 4.786,62  |
|                 |            | 4        | 817,33            |                       | 1.075,16 | 1.892,49 | 1.634,66          |                       | 1.109,28 | 2.743,94 | 2.533,72          |                       | 1.129,25 | 3.662,97  |
|                 |            | 3        | 793,52            |                       | 1.067,60 | 1.861,12 | 1.587,04          |                       | 1.101,72 | 2.688,76 | 2.459,91          |                       | 1.118,89 | 3.578,80  |
|                 |            | 2        | 770,41            |                       | 1.060,10 | 1.830,51 | 1.540,82          |                       | 1.094,22 | 2.635,04 | 2.388,27          |                       | 1.108,49 | 3.496,76  |
|                 | Adjunto    | 1        | 747,97            |                       | 987,83   | 1.735,80 | 1.495,94          |                       | 1.021,95 | 2.517,89 | 2.318,71          |                       | 1.098,08 | 3.416,79  |
|                 |            | 4        | 705,63            |                       | 986,72   | 1.692,35 | 1.411,26          |                       | 1.021,12 | 2.432,38 | 2.187,45          |                       | 1.088,37 | 3.275,82  |
|                 |            | 3        | 685,08            |                       | 985,61   | 1.670,69 | 1.370,16          |                       | 1.020,29 | 2.390,45 | 2.123,75          |                       | 1.077,87 | 3.201,62  |
|                 |            | 2        | 665,13            |                       | 984,50   | 1.649,63 | 1.330,26          |                       | 1.019,46 | 2.349,72 | 2.061,90          |                       | 1.067,37 | 3.129,27  |
|                 | Assistente | 1        | 645,76            |                       | 983,39   | 1.629,15 | 1.291,52          |                       | 1.018,63 | 2.310,15 | 2.001,86          |                       | 1.056,83 | 3.058,69  |
|                 |            | 4        | 609,21            |                       | 982,28   | 1.591,49 | 1.218,42          |                       | 1.017,80 | 2.236,22 | 1.888,55          |                       | 1.046,90 | 2.935,45  |
|                 |            | 3        | 591,47            |                       | 981,17   | 1.572,64 | 1.182,94          |                       | 1.016,97 | 2.199,91 | 1.833,56          |                       | 1.036,30 | 2.869,86  |
|                 |            | 2        | 574,24            |                       | 980,06   | 1.554,30 | 1.148,48          |                       | 1.016,14 | 2.164,62 | 1.780,14          |                       | 1.035,19 | 2.815,33  |
| Auxiliar        | 1          | 557,51   |                   | 978,95                | 1.536,46 | 1.115,02 |                   | 1.015,31              | 2.130,33 | 1.728,28 |                   | 1.034,08              | 2.762,36 |           |
|                 | 4          | 1.003,50 | 160,78            | 1.078,78              | 2.243,06 | 2.007,00 | 168,81            | 1.112,90              | 3.288,71 | 3.110,85 | 435,34            | 1.675,77              | 5.221,96 |           |
|                 | 4          | 817,33   | 155,56            | 1.075,16              | 2.048,05 | 1.634,66 | 101,57            | 1.109,28              | 2.845,51 | 2.533,72 | 282,94            | 1.129,25              | 3.945,91 |           |
|                 | 3          | 793,52   | 148,48            | 1.067,60              | 2.009,60 | 1.587,04 | 99,34             | 1.101,72              | 2.788,10 | 2.459,91 | 274,64            | 1.118,89              | 3.853,44 |           |
| APERFEIÇOAMENTO | Adjunto    | 2        | 770,41            | 141,46                | 1.060,10 | 1.971,97 | 1.540,82          | 97,18                 | 1.094,22 | 2.732,22 | 2.388,27          | 267,95                | 1.108,49 | 3.764,71  |
|                 |            | 1        | 747,97            | 69,67                 | 987,83   | 1.805,47 | 1.495,94          | 95,09                 | 1.021,95 | 2.612,98 | 2.318,71          | 261,45                | 1.098,08 | 3.678,24  |
|                 |            | 4        | 705,63            | 60,03                 | 986,72   | 1.752,38 | 1.411,26          | 87,32                 | 1.021,12 | 2.519,70 | 2.187,45          | 249,19                | 1.088,37 | 3.525,01  |
|                 |            | 3        | 685,08            | 58,91                 | 985,61   | 1.729,60 | 1.370,16          | 81,08                 | 1.020,29 | 2.471,53 | 2.123,75          | 243,23                | 1.077,87 | 3.444,85  |
|                 | Assistente | 2        | 665,13            | 57,79                 | 984,50   | 1.707,42 | 1.330,26          | 74,90                 | 1.019,46 | 2.424,62 | 2.061,90          | 237,45                | 1.067,37 | 3.366,72  |
|                 |            | 1        | 645,76            | 56,67                 | 983,39   | 1.685,82 | 1.291,52          | 68,75                 | 1.018,63 | 2.378,90 | 2.001,86          | 231,84                | 1.056,83 | 3.290,53  |
|                 |            | 4        | 609,21            | 55,55                 | 982,28   | 1.647,04 | 1.218,42          | 62,78                 | 1.017,80 | 2.299,00 | 1.888,55          | 221,25                | 1.046,90 | 3.156,70  |
|                 |            | 3        | 591,47            | 54,43                 | 981,17   | 1.627,07 | 1.182,94          | 58,14                 | 1.016,97 | 2.258,05 | 1.833,56          | 216,12                | 1.036,30 | 3.085,98  |
|                 | Auxiliar   | 2        | 574,24            | 53,31                 | 980,06   | 1.607,61 | 1.148,48          | 57,31                 | 1.016,14 | 2.221,93 | 1.780,14          | 201,66                | 1.035,19 | 3.016,99  |
|                 |            | 1        | 557,51            | 52,19                 | 978,95   | 1.588,65 | 1.115,02          | 56,48                 | 1.015,31 | 2.186,81 | 1.728,28          | 187,32                | 1.034,08 | 2.949,68  |
|                 |            | 4        | 1.003,50          | 340,42                | 1.078,78 | 2.422,70 | 2.007,00          | 452,29                | 1.112,90 | 3.572,19 | 3.110,85          | 794,01                | 1.675,77 | 5.580,63  |
|                 |            | 4        | 817,33            | 195,24                | 1.075,16 | 2.087,73 | 1.634,66          | 354,85                | 1.109,28 | 3.098,79 | 2.533,72          | 578,03                | 1.129,25 | 4.241,00  |
| ESPECIALIZAÇÃO  | Adjunto    | 3        | 793,52            | 185,87                | 1.067,60 | 2.046,99 | 1.587,04          | 340,30                | 1.101,72 | 3.029,06 | 2.459,91          | 545,78                | 1.118,89 | 4.124,58  |
|                 |            | 2        | 770,41            | 176,65                | 1.060,10 | 2.007,16 | 1.540,82          | 325,95                | 1.094,22 | 2.960,99 | 2.388,27          | 512,95                | 1.108,49 | 4.009,71  |
|                 |            | 1        | 747,97            | 167,59                | 987,83   | 1.903,39 | 1.495,94          | 311,94                | 1.021,95 | 2.829,83 | 2.318,71          | 483,55                | 1.098,08 | 3.900,34  |
|                 |            | 4        | 705,63            | 154,43                | 986,72   | 1.846,78 | 1.411,26          | 289,03                | 1.021,12 | 2.721,41 | 2.187,45          | 454,35                | 1.088,37 | 3.730,17  |
|                 | Assistente | 3        | 685,08            | 145,73                | 985,61   | 1.816,42 | 1.370,16          | 255,36                | 1.020,29 | 2.645,81 | 2.123,75          | 442,37                | 1.077,87 | 3.643,99  |
|                 |            | 2        | 665,13            | 137,17                | 984,50   | 1.786,80 | 1.330,26          | 218,06                | 1.019,46 | 2.567,78 | 2.061,90          | 432,10                | 1.067,37 | 3.561,37  |
|                 |            | 1        | 645,76            | 128,72                | 983,39   | 1.757,87 | 1.291,52          | 168,02                | 1.018,63 | 2.478,17 | 2.001,86          | 422,12                | 1.056,83 | 3.480,81  |
|                 |            | 4        | 609,21            | 120,94                | 982,28   | 1.712,43 | 1.218,42          | 155,55                | 1.017,80 | 2.391,77 | 1.888,55          | 403,30                | 1.046,90 | 3.338,75  |
|                 | Auxiliar   | 3        | 591,47            | 117,00                | 981,17   | 1.689,64 | 1.182,94          | 148,73                | 1.016,97 | 2.348,64 | 1.833,56          | 394,16                | 1.036,30 | 3.264,02  |
|                 |            | 2        | 574,24            | 113,19                | 980,06   | 1.667,49 | 1.148,48          | 142,03                | 1.016,14 | 2.306,65 | 1.780,14          | 375,82                | 1.035,19 | 3.191,15  |
|                 |            | 1        | 557,51            | 109,50                | 978,95   | 1.645,96 | 1.115,02          | 135,45                | 1.015,31 | 2.265,78 | 1.728,28          | 357,72                | 1.034,08 | 3.120,08  |
|                 |            | 4        | 1.003,50          | 722,66                | 1.078,78 | 2.804,94 | 2.007,00          | 1.276,40              | 1.112,90 | 4.396,30 | 3.110,85          | 3.032,07              | 1.675,77 | 7.818,69  |
| MESTRADO        | Assistente | 4        | 946,70            | 720,98                | 1.077,68 | 2.745,36 | 1.893,40          | 1.126,47              | 1.111,80 | 4.131,67 | 2.934,77          | 3.030,97              | 1.522,35 | 7.488,09  |
|                 |            | 3        | 919,13            | 671,61                | 1.077,05 | 2.667,79 | 1.838,26          | 1.125,84              | 1.111,17 | 4.075,27 | 2.849,30          | 3.030,34              | 1.381,90 | 7.261,54  |
|                 |            | 2        | 892,36            | 665,91                | 1.076,42 | 2.634,69 | 1.784,72          | 1.125,21              | 1.110,54 | 4.020,47 | 2.766,32          | 3.029,71              | 1.254,03 | 7.050,06  |
|                 |            | 1        | 889,76            | 665,76                | 1.075,79 | 2.631,31 | 1.779,52          | 1.124,58              | 1.109,91 | 4.014,01 | 2.758,26          | 3.029,08              | 1.130,08 | 6.917,42  |
|                 | Adjunto    | 4        | 817,33            | 464,64                | 1.075,16 | 2.357,13 | 1.634,66          | 868,16                | 1.109,28 | 3.612,10 | 2.533,72          | 2.130,17              | 1.129,25 | 5.793,14  |
|                 |            | 3        | 793,52            | 450,53                | 1.067,60 | 2.311,65 | 1.587,04          | 830,84                | 1.101,72 | 3.519,60 | 2.459,91          | 2.044,92              | 1.118,89 | 5.623,72  |
|                 |            | 2        | 770,41            | 436,71                | 1.060,10 | 2.267,22 | 1.540,82          | 802,14                | 1.094,22 | 3.437,18 | 2.388,27          | 1.984,37              | 1.108,49 | 5.481,13  |
|                 |            | 1        | 747,97            | 423,15                | 987,83   | 2.158,95 | 1.495,94          | 771,21                | 1.021,95 | 3.289,10 | 2.318,71          | 1.924,68              | 1.098,08 | 5.341,47  |
|                 | Assistente | 4        | 705,63            | 401,56                | 986,72   | 2.093,91 | 1.411,26          | 748,42                | 1.021,12 | 3.180,80 | 2.187,45          | 1.709,18              | 1.088,37 | 4.985,00  |
|                 |            | 3        | 685,08            | 388,76                | 985,61   | 2.059,45 | 1.370,16          | 734,16                | 1.020,29 | 3.124,61 | 2.123,75          | 1.672,92              | 1.077,87 | 4.874,54  |
|                 |            | 2        | 665,13            | 376,21                | 984,50   | 2.025,84 | 1.330,26          | 720,16                | 1.019,46 | 3.069,88 | 2.061,90          | 1.630,44              | 1.067,37 | 4.759,71  |
|                 |            | 1        | 645,76            | 363,89                | 983,39   | 1.993,04 | 1.291,52          | 706,37                | 1.018,63 | 3.016,52 | 2.001,86          | 1.592,90              | 1.056,83 | 4.651,59  |
| DOUTORADO       | Assistente | U        | 1.003,50          | 1.400,49              | 1.078,78 | 3.482,77 | 2.007,00          | 2.571,40              | 1.112,90 | 5.691,30 | 3.110,85          | 6.968,43              | 1.675,77 | 11.755,05 |
|                 |            | 4        | 946,70            | 1.248,02              | 1.077,68 | 3.272,40 | 1.893,40          | 2.269,92              | 1.111,80 | 5.275,12 | 2.934,77          | 6.967,33              | 1.522,35 | 11.424,45 |
|                 |            | 3        | 919,13            | 1.158,00              | 1.077,05 | 3.154,18 | 1.838,26          | 2.240,05              | 1.111,17 | 5.189,48 | 2.849,30          | 6.858,45              | 1.381,90 | 11.089,65 |
|                 |            | 2        | 892,36            | 1.075,78              | 1.076,42 | 3.044,56 | 1.784,72          | 2.226,36              | 1.110,54 | 5.121,62 | 2.766,32          | 6.857,62              | 1.254,03 | 10.877,97 |
|                 | Adjunto    | 1        | 889,76            | 1.051,03              | 1.075,79 | 3.016,58 | 1.779,52          | 2.225,73              | 1.109,91 | 5.115,16 | 2.758,26          | 6.815,21              | 1.130,08 | 10.703,55 |
|                 |            | 4        | 817,33            | 849,91                | 1.075,16 | 2.742,40 | 1.634,66          | 1.968,16              | 1.109,28 | 4.712,10 | 2.533,72          | 4.250,33              | 1.129,25 | 7.913,30  |
|                 |            | 3        | 793,52            | 826,91                | 1.067,60 | 2.688,03 | 1.587,04          | 1.900,84              | 1.101,72 | 4.589,60 | 2.459,91          | 4.136,10              | 1.118,89 | 7.714,90  |
|                 |            | 2        | 770,41            | 804,44                | 1.060,10 | 2.634,95 | 1.540,82          | 1.842,14              | 1.094,22 | 4.477,18 | 2.388,27          | 4.024,97              | 1.108,49 | 7.521,73  |
|                 | Assistente | 1        | 747,97            | 782,50                | 987,83   | 2.518,30 | 1.495,94          | 1.782,11              | 1.021,95 | 4.300,00 | 2.318,71          | 3.916,88              | 1.098,08 | 7.333,67  |